



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Internações Hospitalares Por Dermatite Seborreica Em Crianças No Estado De São Paulo, 2024

Autores: LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), LORENA CRISTINE DE OLIVEIRA PINHEIRO (UNINOVE OSASCO), ALLYNE SANT'ANNA DE AZEVEDO SILVA (UNIFAL), JULIA WANDERLEY SOARES DE VIVEIROS (FCMMG)

Resumo: A dermatite seborreica é uma dermatose inflamatória comum, especialmente nos primeiros meses de vida, caracterizada por lesões eritematoescamosas em áreas ricas em glândulas sebáceas. Em crianças, costuma apresentar curso benigno e autolimitado, mas em casos graves ou com infecções secundárias pode levar à necessidade de hospitalização. Estudar o perfil das internações por esta condição pode revelar padrões de distribuição etária, sexo e raça/cor, bem como disparidades no acesso ao cuidado. Descrever o perfil das internações hospitalares por dermatite seborreica em menores de 15 anos no estado de São Paulo, no ano de 2024, com base em dados do SIH-SUS, segundo sexo, faixa etária e cor/raça. Estudo epidemiológico descritivo, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), acessados por meio da plataforma TABNET-SP. Foram incluídas todas as Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) pagas em 2024 para o CID10 L21 (dermatite seborreica) em indivíduos com idade entre 0 e 14 anos. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária (menor de 1 ano, 1-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos) e cor/raça (branca, parda, amarela). Foram registradas 32 internações por dermatite seborreica em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos no estado de São Paulo em 2024. Quanto ao sexo, houve predomínio de pacientes do sexo feminino (n=20, 62,5%) em relação ao masculino (n=12, 37,5%). A faixa etária mais acometida foi a de menores de 1 ano, com 10 internações (31,2%), seguida por 1-4 anos (n=12), 5-9 anos (n=8) e 10-14 anos (n=2). Em relação à cor/raça, a maioria dos pacientes foi classificada como parda (n=17, 53,1%), seguida por brancos (n=14, 43,7%) e amarelos (n=1, 3,1%). Entre os menores de 1 ano, a distribuição por cor/raça foi equilibrada entre brancos (n=4) e pardos (n=6). Já na faixa de 5-9 anos, houve 4 internações em brancos e 4 em pardos. O maior número de internações entre lactentes reforça o conhecimento clínico de que a dermatite seborreica tem maior incidência no primeiro ano de vida, possivelmente relacionado à estimulação das glândulas sebáceas por hormônios maternos. O predomínio entre crianças pardas pode refletir desigualdades de acesso ao manejo ambulatorial da doença ou fatores socioculturais que influenciam o tempo até o atendimento especializado. O maior número de internações em meninas pode ter relação com fatores comportamentais ou busca por cuidado, embora a dermatite seborreica não possua reconhecida predileção por sexo. As internações por dermatite seborreica em crianças no estado de São Paulo em 2024 concentraram-se principalmente em menores de 1 ano, do sexo feminino e de cor parda. Estes achados destacam a importância da atenção primária para manejo precoce e prevenção de casos mais graves, além da necessidade de políticas públicas voltadas à equidade no acesso ao cuidado dermatológico infantil.